



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 27 de junho de 2012

|  |    |
|--|----|
| JORNAL DO COMMERCIO<br>Frente & Perfil .....   | 1  |
| OPINIÃO  |    |
| JORNAL DO COMMERCIO<br>Segundo plano .....   | 2  |
| POLITICA   |    |
| JORNAL DO COMMERCIO<br>Investimentos .....   | 3  |
| ECONOMIA   |    |
| JORNAL DO COMMERCIO<br>MIT firma acordo para apoiar inovação na indústria brasileira ..... | 4  |
| ECONOMIA   |    |
| JORNAL DO COMMERCIO<br>Resultado continua abaixo do esperado .....                         | 5  |
| ECONOMIA   |    |
| A CRITICA<br>Reduzir custos e tempo .....  | 6  |
| ECONOMIA   |    |
| A CRITICA<br>DEMANDA AGREGADA .....  | 7  |
| ECONOMIA   |    |
| A CRITICA<br>Entrevista - Audaliphal Hildebrando .....                                     | 8  |
| ECONOMIA   |    |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Suspensão de contrato para 89 trabalhadores .....                     | 9  |
| ECONOMIA   |    |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Governo federal anuncia mais medidas de estímulo .....                | 10 |
| ECONOMIA   |    |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>ALTA .....  | 11 |
| ECONOMIA   |    |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Fernando Coelho Jr. ....  | 12 |
| PLATÉIA  |    |
| DIÁRIO DO AMAZONAS<br>CAPA .....   | 13 |
| DIÁRIO DO AMAZONAS<br>Desembarço de cargas suspenso na quinta e sexta .....                | 14 |
| ECONOMIA   |    |

## Frente & Perfil

### **Decepção**

Lamentando o fracasso da Conferência Rio+20, o deputado Luiz Castro (PPS) alfinetou o governo federal da tribuna da Aleam pelo abandono do CBA (Centro de Biotecnologia da Amazônia). "Isso mostra o desprezo do governo à política de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Amazonas, o CBA da Suframa é uma vergonha", criticou.

## Segundo plano

# Castro critica falta de interesse na Rio+20

O presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional e Sustentável da Assembleia Legislativa do Amazonas (Caama/Aleam), deputado estadual Luiz Castro (PPS) foi representante da Aleam na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada entre os dias 13 a 22 de junho, no Rio de Janeiro (RJ).

Ele criticou a falta de interesse do governo brasileiro na declaração final, pela falta de metas mais ambiciosas e a retirada das divergências, ficando somente com um futuro acordo para 2015 com metas objetivas, "o que já era quase previsível diante o desinteresse histórico dos Estados Unidos, em relação à questão ambiental". "Não há interesse real dos Países investirem no meio ambiente. Há apenas o discurso", destacou.

Por outro lado, Luiz Castro observou a participação da população, das organizações não governamentais (ONGs), dos técnicos de governo dedicados à causa, dos movimentos sociais do Brasil e da América Latina, agindo e atuando, o que considerou um aspecto positivo durante a Conferência.

O parlamentar enfatizou a temática dos serviços ambientais como foco da participação dele nas discussões, justificando que é um conceito antigo, mas com aplicação ainda não efetivada nas políticas públicas de desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo. "É a ampliação do conceito REDD+, do sequestro de carbono e o reconhecimento de que a natureza



Foto: Divulgação

Luiz Castro foi o representante do parlamento do Amazonas na Conferência da ONU no Rio de Janeiro

presta serviços importantes para a economia", ressaltou.

Na opinião dele, a floresta amazônica preservada é importante para a agricultura de toda América Latina abaixo da Amazônia. "Não teríamos um agronegócio exitoso, menos a balança comercial favorável, se não fosse a Amazônia. E o que a nossa região recebe de volta?", questionou o parlamentar, criticando que não há reconhecimento dos serviços ambientais para a biodiversidade.

"O Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) está paralisado, com trabalhos que começam, mas não são concluídos", lembrou ele, destacando que o governo federal continua no impasse em relação ao projeto.

### Políticas de serviços ambientais

O parlamentar também destacou o diálogo entre os Estados, por meio das Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, em que estão apoiando simultaneamente a construção de políticas de serviços ambientais. "Tocantins, Mato Grosso, Pará, Rondônia e o próprio Amazonas construindo um cenário de leis e políticas estaduais", ressaltou.

Luiz Castro defendeu que a associação dos investimentos em ciência e tecnologia, focados em resultados, precisam estar voltados para a proteção ambiental e ao desenvolvimento da economia verde inclusiva, principalmente para a

população que vive no interior da Amazônia. "Tudo isso é possível de ser feito. Precisamos construir com a participação da sociedade", disse o deputado, observando que é preciso ouvir a academia, as representações populares, dar espaço para os técnicos de governo, conversar com os produtores rurais, agricultores e extrativistas, entre outros.

Para que isso aconteça, ele ressaltou que não basta somente reuniões de governadores. "É preciso construir essa política de maneira integrada e pressionar o governo federal a integrar a política da Amazônia à sua política de desenvolvimento para o país", concluiu.

## Investimentos

# Governo pretende anunciar mais medidas de estímulo

O governo federal deve anunciar hoje um novo pacote de medidas de estímulo à economia brasileira, informou ontem o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel. Ele não adiantou quais áreas serão atingidas, mas disse que os investimentos terão prioridade.

“Nós já fizemos muita coisa para expandir o consumo. Melhoramos o crédito, (fizemos) reduções importantes de imposto para os bens de consumo duráveis e, agora, estamos focando muito no investimento”, destacou Pimentel, durante a abertura do 5º Congresso Brasileiro de Pesquisa, promovido pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa.

O ministro citou como exemplo o anúncio feito na segunda pela Petrobras do Plano de Negócios 2012-2016,

para o qual haverá um investimento de US\$ 236,5 bilhões. De acordo com ele, as medidas de estímulo que serão anunciadas pelo governo caminham nesse sentido. “Amanhã terá mais coisas nessa direção”, disse Pimentel.

Embora o reajuste de 7,8% sobre o preço da gasolina seja inferior ao que a presidência da Petrobras esperava, algo em torno de 15%, o ministro defendeu que isso não afetará os planos de investimento do governo. “O ajuste que está sendo discutido é suficiente para agora. Pode ser que mais adiante seja necessário fazer novos ajustes”. O primordial, segundo Pimentel, tem sido o controle inflacionário. “Acho que o governo está certo, está calibrando bem. Nós estamos com a cautela necessária para não provocar nenhum efeito colateral, especialmente no índice de inflação”, destacou.

## MIT firma acordo para apoiar inovação na indústria brasileira

*Instituição norte-americana dará apoio com intercâmbio, seminários e pesquisas conjuntas na elaboração de projetos*

O Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) contará com o conhecimento e a experiência do Massachusetts MIT (Institute of Technology) na operação dos 23 Institutos de Inovação que instalará até 2014. A instituição norte-americana, considerada uma das melhores do mundo em tecnologia, dará apoio com intercâmbio, seminários e pesquisas conjuntas na elaboração dos projetos de implantação das unidades. As duas entidades assinaram acordo de cooperação industrial nesta terça-feira, 26.06, na CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Com este acordo, firmado pelo presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, e pelo representante do MIT para o Brasil, Anthony Knopp, o SE-

NAI atuará como ponte na colaboração do MIT com a indústria brasileira. A instituição dos Estados Unidos dará suporte tanto na capacitação de professores e técnicos quanto no desenvolvimento de soluções para o setor produtivo nacional. "Esta é uma parceria muito importante, porque o MIT tem atuação muito forte no desenvolvimento de tecnologias para empresas. Contaremos com a sua experiência para montar e qualificar os nossos projetos", ressaltou o diretor de Tecnologia e Educação da CNI e diretor-geral do Senai, Rafael Lucchesi.

O investimento na parceria será de US\$ 180 mil anuais, recursos que serão utilizados, inclusive, no intercâmbio de profissionais. "Com essa aproximação, no futuro teremos um ambiente favorável para

trabalhos conjuntos entre a nossa equipe e o MIT", destacou Lucchesi.

### Pesquisa aplicada

Os 23 Institutos Senai de Inovação atuarão em pesquisas aplicadas com base nas necessidades da indústria em oito áreas estratégicas - produção, materiais e componentes, engenharia de superfícies, microeletrônica, tecnologia da comunicação e da informação, tecnologia da construção, energia e defesa. Com a criação dos institutos, o Senai atende a necessidade da indústria de ampliar a prática da inovação.

A implantação dos Institutos de Inovação integra o Programa Senai de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira, que ampliará a Rede Senai. O objetivo é aumentar a oferta de



*Objetivo é aumentar a oferta de formação profissional de serviços tecnológicos e de pesquisas*

formação profissional, de serviços técnicos e tecnológicos e de pesquisas em inovação para a indústria. O programa tem financiamento de R\$ 1,5 bilhão do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e

Social), ao qual se somarão R\$ 400 milhões de recursos próprios na criação, também, de 38 Institutos SENAI de Tecnologia, 53 Centros de Formação Profissional e aquisição de 81 unidades móveis para atender

a qualificação profissional onde ainda não há escolas.

Além do apoio do MIT, o SENAI fechou parceria, no dia 21 de junho passado, com objetivo semelhante, com a Sociedade Fraunhofer, da Alemanha.

## Resultado continua abaixo do esperado

**A** arrecadação de tributos federais no Amazonas cresceu 7,87% em maio frente a igual período do ano passado, com o recolhimento de R\$ 869,17 milhões. Já no acumulado do ano, o montante de R\$ 4,50 bilhões foi 8,81% menor na comparação com igual intervalo de 2011. Ainda assim, o resultado foi considerado tímido e continua abaixo da expectativa da DRF/Manaus (Delegacia da Receita Federal de Manaus).

"Mais uma vez o desempenho poderia ter sido melhor, o que novamente não ocorreu em função da crise no setor de duas rodas que se estende desde o início do ano", avaliou o titular da delegacia, Alzimir Vasconcelos.

Segundo ele, alguns tributos como o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) apresentaram quedas consideráveis e outros como a Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que em 2011 registrava a maior participação entre os tributos na arrecadação e no mês passado anotou até mesmo uma pequena retração. "Ambos são ligados à produção de motocicletas e ciclomotores", enfatizou.

Os dados da delegacia mostram que o segmento deixou de arrecadar R\$ 21,51 milhões em maio e R\$ 60,11 milhões no acumulado do ano.

"Esse resultado, se refere a atividade de abril, mês em que o setor de duas rodas estava no auge da sua crise, seguido da baixa produtividade do segmento eletroeletrônico. Agora, com medidas como a alíquota única do IPI em 35% para importados, ambos os setores começam lentamente a se recuperar e ganhar mais competitividade", emendou o analista econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas.

Mesmo sem os dados de maio, os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), apontam que, até abril, os dois principais segmentos do polo – eletroeletrônico (incluindo bens de informática) e duas rodas – anotaram recuo de 2,47% e 5,52%, respectiva-



Com a alíquota do IPI em 35% para importados, setor começa lentamente a se recuperar

mente. Só a produção de motocicletas registrou queda de 7,72% (660.2 mil unidades) contra as 715.4 mil unidades do primeiro quadrimestre do ano passado.

Já a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) anotou que apenas 1.113 motos foram vendidas até o dia 18 de junho deste ano. Quando comparadas as vendas do mesmo período, em 2011, o número de motocicletas foi de 2.090 – 46,7% a menos.

### Alta carga tributária

O economista critica a cobrança elevada de impostos por parte do governo federal, indiferente às dificuldades sofridas pela indústria e à crise da economia. "Quando a arrecadação está baixa significa que a produção está mais baixa ainda, mas quando ela está alta, é porque a indústria vai bem, mas em todos os casos o empresário tem que arcar com os tributos, independente do seu faturamento. Por isso, a arrecadação segue crescendo,

mas não significa que estamos – industriários – confortáveis", detalhou.

### Impostos

Entre os impostos que sofreram retração, destaque para o IPI que, com R\$ 5,02 milhões recolhidos em maio e R\$ 40,01 milhões no acumulado, recuou 48,46% e 29,33%, respectivamente.

A rubrica 'outras receitas' registrou queda de 14,53% em maio, embora tenha acumulado alta de 31,29% nos primeiros

### ARRECADAÇÃO POR ÁREAS ECONÔMICAS

**EM MAIO:**  
**SOBES** Fabricação de equip.de info., eletrônicos e ópticos: R\$ 28,08 milhões  
 Eletricidade, Gás e outras utilidades: R\$ 10,77 milhões  
 Transporte aquaviário: R\$ 5,76 milhões

**ACUMULADO:**  
 Fabricação de equip.de info., eletrônicos e ópticos: R\$ 76,82 milhões  
 Eletricidade, Gás e outras utilidades: R\$ 57,02 milhões  
 Fabricação de bebidas: R\$ 47,87 milhões

**EM MAIO:**  
**DESCE** Fabricação de out. equip. de transporte (duas rodas): - R\$ 21,51 milhões  
 Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos: - R\$ 3,70 milhões  
 Fabricação de máquinas e equipamentos: - R\$ 3,01 milhões

**NO ACUMULADO:**  
 Fabricação de out. equip. de transporte (duas rodas): - R\$ 60,11 milhões  
 Fabricação de produtos de borracha e material plástico: - R\$ 21,43 milhões  
 Fabricação de máquinas e equipamentos: - R\$ 13,75 milhões

**Mais uma vez o desempenho poderia ter sido melhor, o que novamente não ocorreu em função da crise no setor de duas rodas**

Alzimir Vasconcelos, titular da Delegacia da Receita Federal

cinco meses do ano.

A Cofins também seguiu o mesmo caminho com queda de 2,26% em maio e acréscimo de 3,08% no acumulado.

No caminho contrário, a receita previdenciária respondeu pelo recolhimento de R\$ 275,05 milhões em maio (+11,06%) e de R\$ 1,37 bilhão (+14,83%) no acumulado.

Em maio também variaram positivamente o IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte – (+33,61%), o IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica –

(+31,55%) e o IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física – (+26,43%). Os mesmos tributos acumularam acréscimo na arrecadação de 8,37%, 6,42% e 16,73%, respectivamente.

Com crescimentos menos expressivos o PIS (Programa de Integração Social) registrou acréscimo de 1,89% no mês e 6,65% entre janeiro e maio, enquanto o recolhimento da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) cresceu 3,01% e 8,42%, nos mesmos intervalos.

## Reduzir custos e tempo

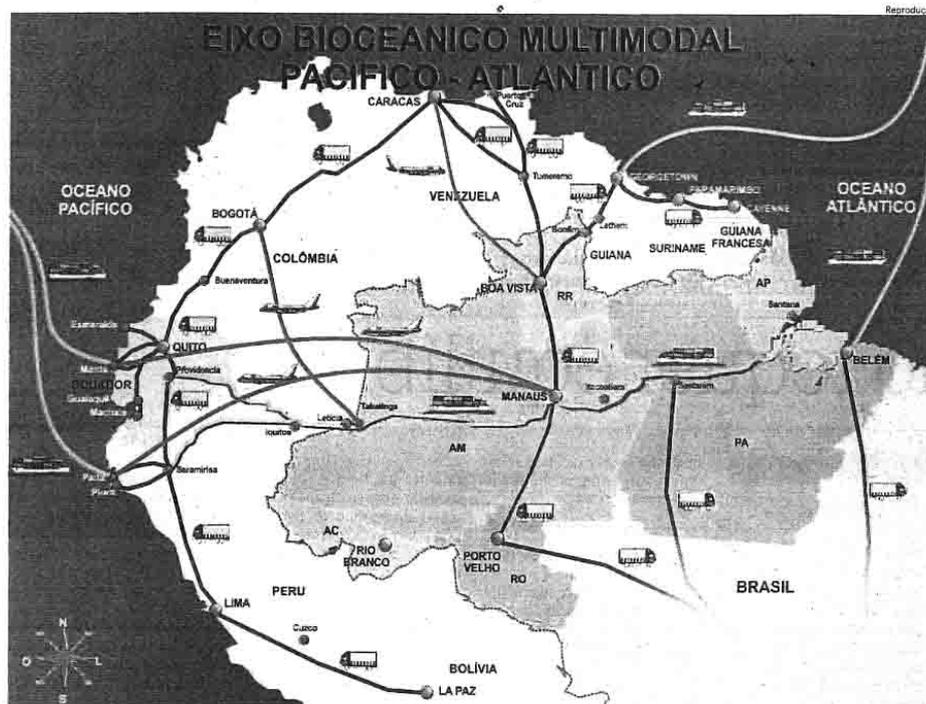
Com essa finalidade, a Suframa está às voltas com a elaboração de um novo plano de logística para as empresas do PIM

**RENATA MAGNENTI**  
renatamagnenti@acritica.com.br

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) define até o final deste ano o modal que irá utilizar para que insumos asiáticos cheguem ao Amazonas via Equador ou Peru, proporcionando redução de custos e tempo. Para explicar a logística utilizada hoje pelas fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM), a autarquia montou um estande na 1ª Feira e Congresso Internacional de Transporte & Logística (TranspoAmazônia), que abriu ontem e vai até amanhã, no Studio 5. Nele, ela detalha como funciona a entrada de insumos e a exportação de produtos fabricados no PIM.

A TranspoAmazônia é uma iniciativa da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística da Região Amazônica (Fetramaz). Em sua programação há diversas palestras sobre transporte e logística e a presença de líderes de organizações de transporte de cargas e de passageiros de 19 países do Continente Americano.

Hoje, grande parte dos insumos e dos produtos que saem do PIM é transportada em navios, outra parte pelo modal marítimo-rodoviário, e ainda via aérea e cobotagem - transporte feito de portos para portos. "Como a maioria das operações é via marítima, temos que melhorar esse modal", disse o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, para quem a logística que se tem em Manaus se ajusta diante da demanda do PIM. "Porém, o gargalo mais preocupante é quanto à infraestrutura do porto e aeroporto. Quanto a isso não há como a Suframa prestar auxílio. En-



tretanto, estamos estudando possibilidades de reduzirmos custos da logística", explicou.

### ROTA MAIS CURTA

Atualmente insumos que vêm da Ásia para alimentar os setores de duas rodas e eletroeletrônico, entram na América Central pelo Canal do Panamá e chegam a Manaus passando pelo Pará. De acordo com o superin-

tendente, o objetivo é que o transporte deixe de ser feito via Canal do Panamá, e que se utilize uma "rota" mais curta via o Equador ou Peru. "Assim reduziríamos custos e tempo". As discussões com os dois países estão em andamento. Ontem, Nogueira recebeu uma comitiva peruana interessada no tema.

Thomaz não sabe definir ainda qual o modal ideal para o ne-

gócio, se marítimo ou rodoviário. "Sabemos que o marítimo é mais barato, mas isso não se define assim, de uma hora para outra, e é necessário que se negocie isso com o outros países", afirmou.

Em contrapartida, o país que aceitar a negociação com o Brasil ganhará uma nova atividade econômica, além da geração de empregos e recolhimento de

impostos. O superintendente da Suframa afirmou que até o final deste ano as discussões deverão dar espaço para a definição do modelo a ser adotado.

O estande da Suframa na TranspoAmazônia contará também com equipes da Receita Federal do porto e aeroporto internacional Eduardo Gomes e da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

### Pontos

### Logística e transporte no PIM

❖ Nos cinco primeiros meses de 2012 o setor logístico já movimentou mais 1,2 milhão de toneladas apenas em cargas que chegaram ou saíram de Manaus, via sistema rodoviário.

❖ O ano de 2012 deverá fechar com um total de 3,17 milhões de toneladas de cargas transportadas apenas em Manaus, com crescimento real de 6% em relação ao ano passado.

❖ Empresário da Fetramaz apontam que o gargalo do setor é a segurança e cerca de 15% do que se investe no transporte rodoviário é direcionado a segurança eletrônica e móvel das cargas.

### Saiba mais

#### >> Duas Rodas

O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, se reúne nesta sexta-feira com representantes da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicycletas e Similares (Abraciclo) para discutir a situação do polo de duas rodas no PIM. Desde o início do diminuiu o ritmo de produção de motocicletas, frente a negação do crédito para quem tenta financiar o bem.

Manaus, quarta-feira, 27 de junho de 2012.

## DEMANDA AGREGADA

# Nova injeção de ânimo na economia

Presidente Dilma Rousseff anuncia nesta quarta-feira um pacote de medidas com essa finalidade

SÃO PAULO (AE) - Preocupada com o ritmo fraco de crescimento da economia este ano, a presidente Dilma Rousseff anuncia hoje medidas para reforçar e acelerar as compras governamentais. De acordo com apuração da Agência Estado, o governo entende que ampliando os gastos em algumas áreas poderá dar

um estímulo adicional aos investimentos e, com isso, melhorar o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB).

O ministro Fernando Pimentel (MDIC), que ontem antecipou a informação sobre o anúncio que o governo fará hoje, não quis antecipar muitos detalhes do pacote, alegando que "não

gostaria de tirar o brilho do anúncio", mas explicou que desta vez as medidas não serão só para a indústria.

### PREFERÊNCIA

As compras públicas serão preferencialmente da indústria nacional em setores com alto poder de dinamização da econo-

mia, como Saúde, Defesa e Educação. O governo poderá antecipar aquisições já previstas no Orçamento e utilizar o mecanismo de margem preferencial, pela qual pode pagar até 25% mais caro nos processos de licitação para aquisição de produtos fabricados no Brasil. Por este mecanismo, o governo pode adqui-



Presidente quer ativar economia

rir produtos dos setores têxtil, confecção, calçados, fármacos e medicamentos e para retroescavadeiras e motoniveladoras.

Na mesma solenidade, a presidente Dilma deve anunciar a prorrogação da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para produtos da linha branca (fogões, geladeiras, máquinas de lavar e freezer), além de móveis, luminárias, lustres e papel de parede. O benefício para estes setores terminaria neste sábado. A medida foi anunciada há três meses para estimular o consumo e garantir a manutenção dos empregos.

## Entrevista - Audaliphal Hildebrando

Novo **desembargador** do TRT da 11ª Região, pela cota do MPT, Audaliphal Hildebrando garantiu que, agora como juiz, dará a cada um o que **lhe** é de direito.

# 'Função requer equilíbrio'



**CIMONE BARROS**  
cimone@acritica.com.br

Nascido na Bahia, de família humilde e com ascensão por estudo e mérito, Audaliphal Hildebrando da Silva viveu ontem o seu primeiro dia como desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, que engloba Amazonas e Roraima. Nessa entrevista, ele ressalta a importância do Polo Industrial de Manaus (PIM), mas destaca a necessidade de mais atenção aos afastamentos de trabalhadores por conta de doenças ocupacionais. Mais: diz que será muito rigoroso nos casos de

### Perfil

 Audaliphal

**IDADE:** 55

**NOME:** Audaliphal Hildebrando da Silva

**ESTUDOS:** Letras e Direito, Mestrado em Aplicações Militares.

**EXPERIÊNCIA:** Audaliphal Hildebrando foi oficial do Exército Brasileiro, membro da Procuradoria Regional do Trabalho da 11ª Região - abrange os Estados do Amazonas e Roraima - e quatro vezes procurador-chefe do órgão.

trabalho escravo, por se tratar da negação da dignidade da pessoa humana.

### Como o senhor chega ao TRT?

Hoje (ontem) foi o meu primeiro dia e estamos nos adaptando. Para mim é um desafio, porque conciliar interesses conflitantes dos trabalhadores e dos empregadores é difícil, mas a nossa experiência de 11 anos no Ministério Público do Trabalho com negociação e mediação vai ajudar no Tribunal. Agora se não houver conciliação e não houver acordo vamos aplicar a lei com equilíbrio e bom senso. Porque se de um lado tem o em-

pregado, que reclama justiça, do outro tem o empregador, que também quer justiça, e eu vou tomar muito cuidado para ser justo. Ali não é assistencialismo é aplicação da justiça, que é dar a cada um o que tem de direitos.

### Quais são os principais desafios?

Realmente é sair da função de promotor de ações para julgador, que requer bom senso, equilíbrio, saber o ponto de equilíbrio, se ater às prova dos autos, ser justo, neutro, coerente e célere.

### No MPT, o senhor acompanhou muitas

### questões relativas ao PIM. O que precisa mudar no ambiente de trabalho do PIM?

Quero dizer que sou a favor do PIM e os parlamentares têm feito um bom trabalho para a manutenção da Zona Franca. Há muita pressão do Sul/Sudeste sobre o modelo e atuação dos parlamentares é notória e exemplar. Agora, o PIM tem de ter um cuidado maior com o meio ambiente de trabalho, porque ainda tem muitos acidentes de trabalho e afastamentos. Temos de prevenir e evitar o afastamento, porque com isso o trabalhador não rende, não produz, por exemplo, e temos de arumar uma maneira de mudar

isso. Quanto ao meu trabalho, na hora vou julgar com equilíbrio e dar indenização de acordo com a gravidade do fato.

### No Brasil em geral e no Amazonas em particular ainda há casos de trabalho análogo ao escravo. O que o senhor pensa disso?

Se houver algum caso de trabalho escravo vou ser rigoroso, porque isso é a negação do ser humano, da dignidade da pessoa humana. É um absurdo no século 21 ainda termos isso. E para mim ser rigoroso significa dar indenizações muito pesadas para o empregado e dano coletivo também.

## Suspensão de contrato para 89 trabalhadores

Medida da Semp Toshiba, de acordo com o Sine-AM, é para evitar o aumento de demissões da empresa, que, no início do ano, dispensou 700 trabalhadores



ARQUIVO EM TEMPO/MARCELO CABILHE

Até o final de julho, em torno de 300 funcionários da Semp Toshiba serão inseridos no programa Bolsa Qualificação Profissional

**LUANA GOMES**

Especial EM TEMPO

**A**pós ter sido alvo de críticas no início do ano – com a demissão de mais de 700 funcionários – a Semp Toshiba resolveu adotar o processo de suspensão de contrato, colocando 89 funcionários no programa Bolsa Qualificação Profissional. Conforme o Sistema Nacional de Emprego do Amazonas (Sine-AM), até o final do próximo mês, em torno de 300 funcionários da empresa deverão estar inseridos no programa.

O secretário executivo do Sine-AM, Paulo Júnior, explicou que a medida foi tomada para impedir a elevação no

número de demissões. Segundo ele, com a suspensão do contrato, os funcionários recebem antecipadamente o seguro-desemprego e contam com a possibilidade de retornar aos postos de trabalho. "Quando a empresa se estabilizar, ela readmite esses trabalhadores", assegurou.

Paulo Júnior afirmou que o programa tem prazo mínimo de dois meses e máximo de cinco, e também funciona em outras quatro indústrias – Salcomp, Climazon, Jabil e Whirpool –, o que resultou na manutenção de mais de dois mil empregos.

Conforme posicionamento da assessoria da Semp Toshiba, "a greve de funcionários da alfândega do Panamá interrompeu

### RETORNO

**Com a suspensão dos contratos, os funcionários recebem antecipadamente o seguro-desemprego e contam com a possibilidade de retornar aos postos de trabalho após a qualificação**

a distribuição de componentes que abastecem a unidade em Manaus, alterando o fluxo de produção em junho e a programação prevista para julho". Em virtude da eventualidade, a companhia optou por suspender os contratos, além de conceder férias a 188 funcionários.

O secretário de comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindmetal-AM), Sidney Malaquias, informou que, embora beneficie os trabalhadores com a alternativa de reduzir o desemprego, a iniciativa parte do empresariado, "pois é mais viável suspender o contrato e depois readmitir o funcionário, que está qualificado ao trabalho".

Malaquias destacou que a necessidade apontada pela empresa foi de um período de 60 dias, apesar de o prazo poder ser prorrogado. Segundo ele, caso a multinacional decida por demitir os trabalhadores após o período de suspensão, eles terão garantido o recebimento do salário por mais três meses.

## Governo federal anuncia mais medidas de estímulo

Ministro Fernando Pimentel assegurou que novo pacote, a ser divulgado hoje, é para evitar reflexos negativos da crise que assola países da zona do euro

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, disse, ontem, na capital paulista, que as medidas de estímulo à economia que serão anunciadas hoje pelo governo irão ajudar o Brasil a contornar os reflexos da crise que assola países da zona do euro.

Pimentel não adiantou quais áreas serão beneficiadas pelas medidas, mas disse que os investimentos terão prioridade. "Nós já fizemos muita coisa para expandir o consumo. Melhoramos o crédito, [fizemos] reduções importantes de imposto para os bens de consumo duráveis e, agora, estamos focando muito no investimento", destacou.

Na abertura do 5º Congresso Brasileiro de Pesquisa, o ministro declarou que o Brasil dispõe dos quatro requisitos necessários para fazer parte do grupo de nações líderes. O primeiro deles é o grande contingente populacional, que fomenta a existência de um mercado dinâmico, seguido pela ampla gama de recursos naturais, democracia sólida e o investimento em recursos tecnológicos. Para o ministro, os quatro fatores associados levarão o Brasil a ocupar lugar de destaque na hegemonia mundial.



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

**Pimentel não disse as áreas a serem beneficiadas, mas que os investimentos terão prioridade**

## Problemas não afetam crescimento

Para exemplificar a importância dos recursos naturais, Pimentel citou o caso da China, onde apenas 14% do território estão disponíveis para a agricultura. Ele informou que, em conversa com o ministro do Comércio

chinês, Chen Deming, ouviu que os problemas brasileiros, como falta de infraestrutura, não são tão relevantes a ponto de impedir o seu crescimento. "Isso vocês têm como resolver dentro das fronteiras do seu país.

Nós [a China] não temos como resolver o nosso maior problema: não conseguimos produzir alimentos suficientes para o nosso povo dentro do nosso território, e nem energia", disse Deming ao ministro brasileiro.

### ALTA

## Tributos federais somam R\$ 869 milhões no Estado

A arrecadação dos tributos federais no Amazonas, no último mês de maio, somou R\$ 869,1 milhões - aumento nominal de 7,87% em relação ao mesmo período do ano anterior, e 2,74% se levado em consideração os efeitos da inflação.

Conforme dados da Delegacia da Receita Federal (DRF) em Manaus, o percentual do crescimento na arrecadação ficou ligeiramente acima da média nacional, que foi de 7,5%. Ao todo, os tributos recolhidos no Estado representaram 43,58% do total arrecadado na 2ª Região Fiscal, equivalente à Região Norte, menos Tocantins.

Segundo o órgão, a receita previdenciária representou 31,65% do total arrecadado dos tributos federais, no Amazonas, totalizando em torno de R\$ 275 milhões, crescimento de 11,06% na comparação com maior do ano passado. "O fator mais relevante para o bom crescimento foi o

aumento do salário mínimo que, por se dar anualmente, impacta positivamente a arrecadação previdenciária durante todo o ano-calendário, quando da comparação anual", informou a Receita.

Apesar da pequena queda de 2,26% em sua arrecadação mensal, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), veio em segundo lugar como o tributo que mais foi recolhido no Estado, somando em torno de R\$ 234 milhões.

Em maio, as empresas que fabricam aparelhos de informática, eletrônicos e ópticos foram as que mais recolheram tributos, em torno de R\$ 28 milhões, no total.

No acumulado do ano, a arrecadação de maio teve crescimento nominal de 8,81% na comparação com o mesmo período de 2011. Comparativamente, a arrecadação federal na 2ª Região Fiscal foi 14,64% maior.

## Fernando Coelho Jr.

### >> ZFM

. A África do Sul pretende criar, até 2020, pelo menos nove zonas econômicas especiais no país (uma para cada província que forma a Federação) e quer usar o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) como exemplo para balizar a iniciativa.

. Na manhã da última segunda-feira, uma comitiva formada por técnicos do Departamento de Comércio e Indústria (DTI, na sigla em inglês) da África do Sul – o equivalente ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil – esteve na sede da Suframa para conhecer detalhes do modelo brasileiro que ajudou a desenvolver a capital amazonense, com reflexos por toda a Amazônia Ocidental, com geração de emprego, renda e preservação ambiental.

. A comitiva, liderada pelo diretor-geral da Divisão de Desenvolvimento de Empreendimentos do DTI, Sipho Zikode, foi recebida pela coordenadora-geral de Estudos Econômicos e Empresariais da Suframa, Ana Souza, que explicou como funcionam os incentivos fiscais do modelo e os principais desafios para instalar um polo industrial em área distante dos centros consumidores. ZFM fazendo escola.

## CAPA

### ECONOMIA

# Audidores da Receita Federal anunciam paralisação total na quinta e sexta-feira

Nas próximas quinta e sexta-feira, os auditores fiscais da Receita Federal no Amazonas prometem paralisar o desembaraço de mercadorias. A estratégia é parte da pressão por melhores salários, mas que afeta comércio e indústria.

**PÁG 10**

## Desembaraço de cargas suspenso na quinta e sexta



**EFEITOS**  
Comércio alegou que itens para o Dia dos Pais podem ficar até 15% mais caros

Na primeira semana de operação-padrão, o Sindifisco-AM estima pelo menos 30% das cargas retidas nos postos alfandegados

### Greve dos auditores fiscais ocorre há 12 dias e Cieam deve ir à Justiça

TEXTO Henrique Saunier  
FOTO Jair Araújo

MANAUS

Os auditores fiscais do Amazonas prometeram paralisar todas as atividades de desembaraço de mercadorias amanhã e sexta-feira.

Desde o dia 18, os auditores iniciaram uma mobilização por meio de operação-padrão nos portos da capital. Caso a promessa se concretize, o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) declarou que vai recorrer aos meios judiciais para evitar perdas nas empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM).

A suspensão das atividades por dois dias foi a forma que os auditores encontraram de fazer maior pressão ao governo federal, segundo o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional-AM), Eduardo Toledo. "Percebemos que é hora de aumentar a pressão. Isso começou em Santos (SP) e nós seguimos essa estratégia", assegurou.

O presidente do Cieam, Wilson Périco, mostrou-se surpre-

### OS NÚMEROS

**4.503**

**bilhões de reais foi quanto a Receita Federal no Amazonas arrecadou em tributos até maio de 2012. O montante só em maio passado foi de R\$ 869,1 mi, 7,87% acima do mesmo mês em 2011.**

so com a decisão dos auditores. "Essa paralisação nos dois dias da semana era o que eles iriam discutir amanhã (hoje) em assembleia. Se eles confirmaram, estão se antecipando, então cabe a gente estudar o que vai fazer. Temos algumas medidas a tomar na Justiça e vamos consultar nosso advogado, pois temos que garantir judicialmente que as indústrias não saiam prejudicadas", declarou Périco.

Périco afirmou que algumas empresas do PIM vão dar férias coletivas em julho, mas que isso está ligado diretamente à baixa comercialização devido ao crédito restrito. "De montadoras de motocicletas, a grandes vão dar férias coleti-

vas. Mas, até o momento, não registramos linhas de produção suspensas por falta de insumos, causada pela paralisação dos auditores fiscais", disse.

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, criticou a decisão dos auditores e adiantou que se o movimento se estender por mais tempo no comércio, os lojistas demitirão. "Somos a favor do reajuste que eles estão pedindo, mas não é justo com o povo que já paga 40%. Se essa paralisação está sendo feita em Santos, Vitória, Santa Catarina ou Rio de Janeiro, o impacto é imenso para o governo federal, mas no Amazonas não significa nada para eles", alegou.

### FRASE



**Eduardo Toledo.**

**Pres. do Sindifisco-AM**

A insatisfação é crescente. A conversa amigável que temos tido há mais de um ano com o governo agora vai se tornar uma conversa menos amigável"